

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1990.

ETA

Ata da reunião da Secretaria de Assuntos Fundiários:

Com os assentados com início às 10:00 hs.

Apresentando-se a Dra. Conceição, o Sr. Paulo Amaral, Sr. Braulio, sucedido de conselho da UAMCA (com abertura pelo Sr. Bastos), dos técnicos da SEAF e do ACRA.

Explicou-se sobre algumas das reivindicações de todas as regionais para a área de Campo Alegre, tais como:

- Sistema de irrigação; resultado da seca constante na área.
- Casa Nova utilizada indevidamente;
- Venda de terras;
- Garantia das direções e poder jurídico, motivado por invasões, etc...
- Lotes desocupados, no qual fez-se levantamento de área, pois este não está morando na terra;
- O problema dos caseiros, que são humilhados e passam fome.
- Área de Chapadão, diz-se que o dono é Haroldo e este utiliza de meios violentos para conseguir as através de capazes, etc.

Houve uma explicação mais aprofunda pelo Sr. Bastos na qual a granja era uma propriedade para os assentados, onde ameaça são bases para Haroldo atingir o seu objetivo que é a expulsão de todas as famílias.

- Financiamento para os assentados.

Foi levantado um problema de casa e área na colina no qual um antigo morador pede R\$ 50.000,00 pela área.

- Diretos e deveres da diretoria, como elas devem agir que ainda trabalha na área não possui indenização. Ele é aposentado, mas pede, mas pede esclarecimento dos fatos.

- Estrada fechada muro.

- Posto de saúde, com pessoas que foram concursadas e estão para_
das.

- Área rua da Colina.

Sr. Paulo Amaral explanou sobre as causas passadas, a caminhada, o trabalho dos técnicos da SEAF e o comprometimento dos mesmos / com o salário.

Falou-nos sobre a venda de lotes e outros critérios/ que é terminantemente proibido, o projeto que foi desenvolvido pela Dra. Conceição relacionado aos 18 mutirões da secretaria do Estado. Pelo estatuto da terra veu-se-ão quais as pessoas / que terão acesso á terra.

Será publicado um não decreto que possibilitará às pessoas que temo que receber algumas desapropriações amigáveis.

A problemática irrigação e drenagem deverão ser sanadas através de contatos com entidades como a Serla.

Aprovado por unanimidade a "não passagem" da terra. Ailton, técnico da SEAF, falou-nos sobre a forma de sanar a passagem de terra, através dos presidentes da associação.

Dra. Conceição leu a minuta, isto é, o projeto que irá vigorar sobre os asentados. Que tinha escrito, sugerido ao secretário.

A pessoa que for encontrado no lote, que estiver produzindo e que terá direito á apropriação.

O secretário falou que a finalidade do mutirão é da terra para quem nela trabalha. Continuando falou: a questão é / social, o objetivo do mutirão é que cada um que plantar para seu próprio benefício. Teve seguimento, após a esplanada do secretário da minuta:

- Seja detalhado, que o ocupante deverá preservar.
(preservação do patrimônio)

- Para fins a minuta diz que obterá pesquisas para estabelecer os ocupantes.

- Vai ser feito um cadastro.

- O problema de saúde está sendo resolvido, já está vindo o médico / convênio com Sudes. Faleu que o seu filho está com veneno de pernilete no sangue.

= Maria Clara fundação

Ela foi procurada para resolver o problema da escola pelo mutirão, foi ao estado e pediu que o mesmo doasse para município e ele irá dar a orientação pedagógica.

Ela quer que se faça a doação, ou a prefeitura mantém pedagogicamente e materialmente ficando a administração por parte de outro órgão. Porém o objetivo da prefeitura é assumir a escola através da doação.

- D. Evanilda pediu que fosse feito alguma coisa pelas crianças. Que alguém assumisse o pagamento dos professores.

- A questão de Haroldo vai ser encaminhada. Pediu-lhe para administrar o problema enquanto esteja sendo resolvido no estado.

- Escuamento da mercadoria e comercialização.

A professora de Nova Iguaçu representa a secretaria de educação.

Houve uma nova exploração pelo Jovenil Assis, no qual defendia a verdade de que a sua casa foi cedida para uma SBA, chamada Maria no período em que este se encontraria ao lado de sua esposa doente. Levantou-se a questão de que na secretaria ele havia conhecido que poderia-se vender os bens (benfeitoria), imóveis, isto é, as culturas.

- Iluminação ;

- ÁREA de conflito (Manoel Toledo).

- Participação ateia a cooperativa independente de rehdas;

Maurício (ACRA) disse que o regulamento via abaixo de 5 salários mínimos e explicou que a finalidade é apoiar aos mais carentes e quem mora na terra.

- Situação jurídica de Campo Alegre.

- Invasão de terras vizinhas, e se vai haver medições.

Materiais levados para casa de Colina, geladeira dada pela Dra. Glória, madeira entregue pela secretaria.

- Estrada (conservação)

- Verba do fim social

Reginaldo (Marapicú) coloca o problema, estrada, seguida de saúde e educação, escola no salão de Marapicú para facilitar

- Dragagem do rio.

- Ponte

D. Cirila a 1ª agente de saúde ativa até agora com 71 anos, sítio invadido pelos vizinhos e pede segurança.

Sr. José, vigia da Casa Nova.